



4162 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A UTILIZAÇÃO DAS TIC NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EJA: DESAFIOS E POSSIBILIDADE

José Carlos Lima - ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

O uso da Internet no lar e no local de trabalho cresceu exponencialmente. As ferramentas digitais têm o potencial de remover as barreiras que estão causando problemas de baixa taxa de educação em qualquer país. Pode ser usado como uma ferramenta para superar as questões de custo, menor número de professores e má qualidade da educação na modalidade da EJA, além de superar barreiras de tempo e distância. Os alunos têm o interesse em acessar o conhecimento através dos recursos digitais para acompanhar os últimos desenvolvimentos. Deste modo, percebe-se que as TIC pode ser usadas para remover barreiras de aprendizagem e comunicação na EJA como a do espaço e do tempo, deste modo as mesmas permitem a criação de recursos digitais, como bibliotecas digitais, onde estudantes, professores e profissionais podem acessar material de pesquisa e material de curso de qualquer lugar a qualquer momento.

Palavras-chave: Currículo. EJA. TIC.

INTRODUÇÃO: O objetivo geral da pesquisa consiste em investigar como a utilização das TIC na EJA pode minimizar a evasão para viabilizar a permanência dos estudantes na Escola Mourão de Sá como prevenção da evasão escolar. Atuar no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA), é estar em contato com sujeitos que, ao longo da vida, foram afastados do processo escolar por vários motivos, e com isso, soma-se, a exclusão social. Refletir sobre estes educandos é considerar as diferenças de idades entre esse grupo, suas histórias, os saberes construídos fora da escola. Tais indivíduos, no ambiente escolar, passam a conviver no mesmo espaço, tem ingresso às mesmas disciplinas, mas processam os conteúdos em ritmos diferentes e de modos individuais. Ressalte-se que as principais funções que as TIC podem desempenhar na EJA essencialmente, em quatro dimensões: como fonte de informação; como instrumentos ou ferramentas de suporte à produção e apresentação de trabalhos; como recurso didático e como ampliação e apoio da comunicação a distância. Os alunos da EJA sentem-se marginalizado por sua condição de excluídos, tendo a impressão de que deixaram de ter conhecimento no período adequado, de que suas vidas foram descontinuadas no tempo. No momento que esse público retorna à escola, tem -se uma expectativa em que se busca um modo de recuperar as perdas ocasionadas pela interrupção dos estudos. Assim, considera-se que, o ambiente escolar o reintegrará à sociedade, integrando-o aos novos processos de abordagens educacionais cuja temática da informática e das tecnologias de informação precisam se fazer presentes. Diante do exposto, surgiu o interesse pela escolha do presente tema, pois verificou-se a demanda da evasão escolar na EJA, e assim despertou o interesse em lançar mão das tecnologias de informação e comunicação como uma ferramenta que a sociedade contemporânea dispõe para auxiliar na resolução de problemas, dos mais variados possíveis. Sabe-se que tais tecnologias estão presentes em todos os segmentos da sociedade, desde os locais de trabalho até os de entretenimento e por isso mesmo é improvável que alguém, atualmente, não tenha ouvido falar sobre a mesma. Essa tecnologia tem como uma das principais ferramentas o computador, instrumento que, nas últimas décadas, tem tido uma atenção mais que especial de pesquisadores e cientistas das mais distintas áreas do conhecimento humano. Espera-se, deste modo, poder contribuir com as pesquisas realizadas em torno da EJA, e que muito mais propostas de atividades aliando a implementação das TIC, onde as mesmas sejam realizadas para enriquecer e auxiliar os docentes de todas as disciplinas e também a seus alunos que são, de fato, são os atores principais deste contexto educacional. A ideia dominante para a realização deste trabalho foi a necessidade de buscar soluções que instrumentalize facilitadores para incluir os alunos da EJA em contatos com as novas tecnologias de forma direta e democrática, a partir de conhecimentos recebidos dentro do ambiente escolar, utilizando os recursos oriundos da informática no laboratório de informática. Outro ponto que permeia a necessidade deste estudo é desenvolver uma intervenção na Escola Municipal Almirante Ernesto de Mourão Sá tendo em vista transformar o processo de acesso para a autonomia do educando, ou seja, depois as tarefas sugeridas pelos professores e executadas pelos alunos da EJA, estes serão capazes de se apropriarem tanto de conteúdos explorados em sala de aula, como dos recursos digitais que essencialmente se integrarão à sua vida, por isso é tão relevante este contato direto com computadores, assim gradualmente o educando será desafiado com novas propostas e a partir de suas dificuldades e acertos, conseguirão resolver problemas, sendo satisfatório tanto para o processo de aprendizagem como para seu autoconhecimento, transformando seu estilo de perceber e enxergar o mundo de modo autônomo e individual. Percebe-se que, as TIC utilizadas através da rede de computadores aumentam a flexibilidade de entrega de educação para que os alunos possam acessar o conhecimento a qualquer momento e de qualquer lugar. Pode influenciar a forma como os alunos são ensinados e como eles aprendem, como agora os processos são orientados para alunos e não pelos professores. Isso, por sua vez, melhor prepararia os alunos para a aprendizagem ao longo da vida, bem como para melhorar a qualidade da aprendizagem. Com a implementação desta intervenção busca-se propiciar maiores índices de permanência e certificação dos alunos da EJA, bem como aumentar o número de sujeitos que retornam aos estudos, desenvolvendo, assim, o alcance das ações dessa modalidade de ensino no espaço institucional. **DESENVOLVIMENTO:** percebe-se que a tecnologia digital pode ser uma ferramenta poderosa para transformar a aprendizagem. Pode ajudar a afirmar e promover relacionamentos entre educadores e estudantes, reinventar as abordagens de aprendizado e colaboração, reduzir a equidade de longa data e as lacunas de acessibilidade e adaptar experiências de aprendizado para atender às necessidades de todos os alunos. Nas escolas, faculdades comunitárias, centros de educação da EJA devem ser incubadoras de exploração e reinvenção. Nesta perspectiva, salienta-se que, os educadores devem ser colaboradores na aprendizagem, buscando novos conhecimentos e adquirindo constantemente habilidades novas ao lado de seus alunos, isso contudo deve ocorrer através de formação continuada e capacitação para maior conhecimento e adequação das tecnologias que podem ser inseridas no âmbito educacional. Os gestores educacionais também devem estabelecer uma visão para criar experiências de aprendizagem que proporcionem as ferramentas e os apoios adequados para que todos os alunos possam prosperar. No entanto, para realizar plenamente os benefícios da tecnologia digital em nosso sistema educacional e fornecer experiências de aprendizagem autênticas, os educadores precisam usar a tecnologia efetivamente em sua prática. Além disso, as partes interessadas da educação devem comprometer-se a

trabalhar em conjunto para usar a tecnologia para melhorar a aprendizagem e o interesse dos alunos. Interessante salientar que as TIC apresentam um ambiente de aprendizagem totalmente novo para estudantes na EJA, exigindo assim que um conjunto de habilidades diferente seja bem-sucedido. As habilidades de pensamento crítico, pesquisa e avaliação estão crescendo em importância, já que os alunos têm volumes crescentes de informações de várias fontes para classificar. A implementação de tais ferramentas está mudando os processos de ensino e aprendizagem, adicionando elementos de vitalidade à aprendizagem. Ambientes incluindo ambientes virtuais para o efeito. Assim, aprende-se que, estes recursos são potencialmente poderoso para oferecer oportunidades educacionais. É difícil e talvez até impossível imaginar futuros ambientes de aprendizagem que não sejam suportados, de uma forma ou de outra, pelas tecnologias implementadas. Ao analisar a difusão e o uso generalizados das TIC nas sociedades modernas, especialmente pelos jovens, a chamada geração digital, deve ser claro que estas afetarão o processo de aprendizagem completo hoje e no futuro. Os ambientes de aprendizagem na EJA precisam refletir os potenciais usos do conhecimento que os alunos devem dominar, a fim de impedir que o conhecimento adquirido se torne inerte. Além disso, os professores devem estimular os alunos a se empenharem na construção de conhecimento ativo. Isso exige ambientes de aprendizagem abertos em vez de ambientes de aprendizagem que se concentrem em uma mera transmissão de fatos. Ressalte-se que, a tecnologias digitais, através do uso do computador no ambiente escolar podem contribuir para criar ambientes de aprendizagem enriquecedores de várias maneiras. Deste modo, as TIC fornecem oportunidades para acessar uma abundância de informações usando múltiplos recursos de informação e exibindo informações de múltiplas perspectivas, promovendo assim a autenticidade dos ambientes de aprendizagem. As TIC também podem tornar os processos complexos mais fáceis de entender através de simulações que, novamente, contribuem para ambientes de aprendizagem autênticos. O ambiente das tecnologias da informação melhora a experiência dos alunos e dos professores e utiliza intensamente o tempo de aprendizagem para obter melhores resultados. O ambiente destas foram desenvolvidos usando diferentes softwares e também a experiência ampliada no desenvolvimento de materiais baseados em web e multimídia. Destaca-se, portanto que, as tecnologias têm um papel importante a desempenhar na mudança e na modernização dos sistemas educacionais e das formas de aprendizagem. O novo nem sempre é "terreno onde se deseja pisar". Muitos docentes, pela falta do conhecimento das tecnologias, sua importância e utilidade na esfera pedagógica, optam por não fazer uso desta, temendo até mesmo que estas venham a lhes desqualificar enquanto profissionais. Há uma facilidade para o acesso às informações com o uso das tecnologias digitais, e o professor, nessa realidade, não se encontra mais como detentor único do conhecimento, da verdade. Contudo, informação não é conhecimento, embora esses se entrelacem e se interseccionem. A informação é dada, o conhecimento é compreensão. O conhecimento exige a relação entre o sujeito e o objeto e é neste aspecto que percebemos a importância do mediador, do professor. Percebemos que muitas escolas possuem laboratórios de informática, porém muitos não são aproveitados porque as pessoas envolvidas no processo educacional não têm formação para utilizá-los; estes laboratórios não dispõem de monitores nem coordenadores. E os professores, mesmo quando possuem formação, não preparam um planejamento utilizando-se dos recursos digitais. Nessa perspectiva, a incorporação das TIC está sendo fomentada com o sentido de abrir possibilidades para fazer, pensar e conviver que não poderiam ser pensadas sem a presença dessas tecnologias. Como elas introduzem um novo sistema simbólico para ser processado, (re)organizam a visão de mundo de seus usuários, modificam hábitos cotidianos, valores e crenças, constituindo-se em elementos estruturantes das relações sociais; os processos evidenciam um movimento ininterrupto de construção de cultura e conhecimento. **CONCLUSÃO:** Com o avanço das tecnologias e meios de comunicação, bem como a internet, aparecem novas possibilidades para se ensinar e aprender. Com isso, se faz necessário um repensar a educação, os educadores e os educandos. Não basta apenas ter à disposição as tecnologias, mas também e principalmente, ter pessoas aptas à mudança, profissionais com preparação para lidar com estas novas ferramentas, além de programas de formação continuada para capacitar os profissionais para o uso da informática no contexto educativo. Levando em consideração a construção de um trabalho de qualidade na instituição escolar pesquisada, o presente estudo busca verificar a utilização da informática na EJA como prevenção da evasão na Escola Municipal Mourão de Sá, a fim de propor ações que promovam a sua certificação nessa modalidade de ensino e resultem no retorno à escola daqueles que dela evadem. A problemática da evasão da escola, um dos focos discorridos nesta pesquisa, está presente no seu Projeto Político Pedagógico – PPP da escola, como uma das principais dificuldades a serem superadas pelo corpo docente (PPP, 2016). No entanto, mesmo sendo um grande desafio para a escola, ainda é imprescindível uma compreensão maior acerca dos processos que assegurem a permanência dos alunos na escola de forma assídua. É de suma relevância que se compreenda melhor esse fenômeno para que a gestão e os docentes possam propor uma ação mais efetiva. Sendo assim, este trabalho consiste em um estudo de caso, realizado em uma escola da rede municipal de Salvador/BA, que oferece a modalidade EJA. Pretende-se neste trabalho fomentar e despertar nos profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem da EJA, a necessidade de acompanharem a evolução tecnológica em curso, no sentido de se inserirem neste processo, aceitando as tecnologias como ferramentas metodológicas, viabilizando aos sujeitos aprendentes uma educação contextualizada no seu tempo histórico. Na perspectiva de sugerir a reflexão sobre o uso das TIC no contexto da EJA, como também, fomentar sua mediação e utilizá-las como ferramentas potencializadoras do processo de ensino e aprendizado, também se propõe este trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4ª ed., São Paulo, Cortez. 2005.
- ALMEIDA, D. A de. **TIC e educação no Brasil: breve histórico e possibilidades atuais de apropriação**. Pró-discente, 15(2). 2009.
- CHARLOT, Bernard (org.). **Os Jovens e o Saber: Perspectivas mundiais**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GARCÍA VELASCO, A. **Nuevas tecnologías aplicadas a la didáctica de la lengua y la literatura** En Cebrián, M. y Ríos Ariza, J. (coords.), *Nuevas tecnologías aplicadas a las didácticas especiales*. Madrid: Pirámide. 260. 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, -(coleção magistério. Série formação do professor) 1992.
- MORAN, José Manuel. **Interferências dos Meios de Comunicação no nosso Conhecimento**. INTERCOM Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, XVII (2):38-49, julho-dezembro 1994.
- MORTARI, Magda Inês Moreira. **Educação de Adultos e Tecnologia**. In: DANYLUK, OcsanaSônia (org.). *Educação de Adultos: ampliando horizontes de conhecimentos*. Porto Alegre: Sulina, 2001.
- PAPERT, Seymour. Logo: **Computadores e Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo – **Educação escolar de jovens e adultos**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2002.
- TAYLOR, S. J. y Bogdan, R. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación**. Buenos Aires: Paidós. 1986.
- VALENTE, J. A. **Análise dos diferentes tipos de software usados na Educação**. In: SEEDMEC. (Org.). *Salto para o futuro: TV e informática na educação*. Brasília: 1998.

